

Fitossociologia de plantas espontâneas em sistema de plantio direto

Liliane Lourenço de Jesus¹; **Décio Karam**²; **Jordânia de Carvalho Macedo Gama**³; **Nathalia Freire de Oliveira**⁴.

¹Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG. Caixa Postal 285, lilylourenco@gmail.com; ²Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG. Caixa Postal 285, karam@cnpms.embrapa.br; ³UFMG/NCA, Montes Claros-MG. Caixa Postal: 135, jordaniama@gmail.com; ⁴UFVJM (Campus2), Diamantina – MG. BR 367, km 583, CEP: 39100-000: nathalia-freire@bol.com.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi verificar a incidência de plantas espontâneas, a partir de levantamentos fitossociológicos, em um sistema de plantio direto. O estudo foi realizado no ano de 2005 e 2007 na Embrapa Milho e Sorgo em Sete Lagoas (MG). Em uma área de 38ha, utilizou-se 41 parcelas experimentais de 0,5 m². Em janeiro de 2005 e dezembro de 2007 foi realizados a identificação, contagem e peso seco da biomassa. Os dados foram coletados na cultura do milho, onde parcelas com e sem a aplicação de herbicidas foram mantidas. Densidade, frequência, abundância e dominância relativas foram calculadas e o índice de valor de importância determinado. *Brachiaria plantaginea* foi a espécie mais importante nas parcelas sem herbicida, enquanto que *Euphorbia heterophylla* apareceu como a mais importante nas parcelas com herbicida. Pelo Índice de Sorensen, foi possível inferir que as áreas com e sem herbicidas apresentaram 67% de similaridade. Desta maneira, o conhecimento da distribuição de plantas espontâneas neste sistema, é fundamental para a adoção de métodos de controle mais eficientes para eliminar a interferência negativa dessas plantas de forma sustentável.

PALAVRAS CHAVE: Densidade, frequência, abundancia, dominância,, valor de importância, índice de similaridade de Sorensen